



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº

Dispõe sobre a outorga de Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo à Desembargadora Dra. Maria Cristina Zucchi.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º Fica concedida a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo à Desembargadora Dra. Maria Cristina Zucchi.

Art. 2º A entrega da honraria se dará em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

MILTON LEITE

Presidente da Câmara Municipal
de São Paulo

ADILSON AMADEU

Presidente da CPI dos Aplicativos

FELIPE BECARI

Presidente da CPI dos Animais

ERIKA HILTON

Presidente da CPI da Violência
contra Pessoas Trans e Travestis

ANTONIO DONATO

Presidente da CPI da Prevent
Senior

CAMILO CRISTÓFARO

Presidente da CPI da Pirataria

CNP - SEP. 21 - 14/12/2021 - 15:27 - 006379 - 1/3

PDL - DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE MEDALHA ANCHIETA E O DIPLOMA DE GRATIDÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO À DESEMBARGADORA DRA. MARIA CRISTINA ZUCCHI

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	Adilson Amadeu AUTOR	29	Isac Félix
2	Alessandro Guedes	30	Jair Tatto
3	Alfredinho	31	Janaina Lima
4	André Santos	32	João Jorge
5	Antonio Donato AUTOR	33	Juliana Cardoso
6	Arselino Tatto	34	Luana Alves
7	Atilio Francisco	35	Marcelo Messias
8	Aurélio Nomura	36	Marlon Luz
9	Camilo Cristóforo AUTOR	37	Milton Ferreira
10	Celso Giannazi	38	Milton Leite AUTOR
11	Cris Monteiro	39	Missionário José Olímpio (Tit. Ricardo Teixeira)
12	Daniel Annenberg (Tit. Carlos Bezerra Jr)	40	Paulo Frange
13	Danilo do Posto de Saúde	41	Professor Toninho Vespoli
14	Delegado Palumbo	42	Rinaldi Digilio
15	Edir Sales	43	Roberto Tripoli
16	Eduardo Suplicy	44	Rodrigo Goulart
17	Elaine do Quilombo Periférico	45	Rubinho Nunes
18	Eli Corrêa	46	Rute Costa
19	Eliseu Gabriel	47	Sandra Santana
20	Ely Teruel	48	Sandra Tadeu
21	Erika Hilton AUTOR	49	Sansão Pereira
22	Fabio Riva	50	Senival Moura
23	Faria De Sá	51	Sidney Cruz
24	Felipe Becari AUTOR	52	Silvia Da Bancada Feminista
25	Fernando Holiday	53	Sonaira Fernandes
26	George Hato	54	Thammy Miranda
27	Gilberto Nascimento Jr	55	Xexeu Tripoli
28	Gilson Barreto		



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Maria Cristina Zucchi formou-se em 1971 e começou a carreira jurídica como advogada. Cristina Zucchi militou na advocacia por mais de 20 anos e afirma ter muito orgulho da carteira de clientes que amejalhou durante todo o período. "Não senti discriminação, mas o caminho por vezes foi muito mais difícil por eu ser mulher", confessa. A magistrada via no papel submisso da mulher de sua geração, relegada às tarefas do lar, uma injustiça a ser reparada. "Nunca me conformei muito com isto, não em termos de rebeldia ou revolta, mas via nisso algo desigual e, portanto, errado." Ela se lembra de seus primeiros anos na segunda instância: "éramos apenas seis mulheres em meio a 360 desembargadores e foi assim por muitos anos", conta. "Mesmo assim, nunca senti discriminação por parte dos colegas, que sempre foram muito solícitos e cordiais".

Um dos grandes desafios da carreira da magistrada foi trabalhar com os meios alternativos de solução de conflitos, matéria que conheceu no curso de mestrado que fez nos Estados Unidos, em 1995, e, até então, totalmente desconhecida no Brasil. Cristina Zucchi se apaixonou pelo tema e se dispôs a trazer a metodologia para a cultura brasileira. Na Escola Paulista da Magistratura, quando ainda advogada, desenvolveu os primeiros cursos de capacitação de meios alternativos de solução de conflitos por cerca de 5 ou 6 anos. Também participou da criação do primeiro curso de pós-graduação em meios alternativos de solução de conflitos da Escola, que também foi o primeiro do país.

Em 2000, Maria Cristina Zucchi foi convidada pelo então dirigente da Ordem dos Advogados do Brasil a concorrer a uma vaga no Poder Judiciário pelo 5º Constitucional, na classe Advogado e, em agosto de 2001 integrou o 2º Tribunal de Alçada Civil, onde, na 10ª Câmara, foi revisora da desembargadora Rosa Maria de Andrade Nery. "Abracei a magistratura com muito orgulho, muita alegria e me dedicando com muita seriedade." Em 2008, foi convocada para substituir um integrante do Órgão Especial. Foi então que vislumbrou um novo caminho na sua carreira: trabalhar com controle de constitucionalidade. "É uma matéria que estudei muito e com que sonhava poder trabalhar. Então, a partir de 2012, comecei a concorrer ao Órgão Especial." A paixão pelo tema era tamanha que ela seguiu concorrendo e em 2018 foi eleita, sendo então a primeira mulher a integrar o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Maria Cristina Zucchi possui Mestrado em Direito Constitucional Comparado pela Universidade Samford, Cumberland School of Law (2000) e Doutorado em Direito Civil pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professora adjunta da Cumberland School of Law, Samford University, professora do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), professora do Centro Universitário Padre Anchieta e professora convidada nos cursos da PUC COGEAE. Atua, ainda, como coordenadora e professora nos Cursos de Capacitação nos Meios Alternativos de Solução de Conflitos na Escola Superior da Advocacia OAB /SP, e no Instituto dos Advogados de São Paulo - IASP. Sua formação jurídica acadêmica tem ênfase na área jurídica, principalmente em DIREITO



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

CONSTITUCIONAL COMPARADO e em DIREITO FALIMENTAR E RECUPERACIONAL e nos MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.

A cidade de São Paulo tem uma particular dívida de gratidão com a Desembargadora Maria Cristina Zucchi pela sensibilidade ao conduzir o voto no Órgão Especial que permitiu a continuidade da CPI da Sonegação Tributária, da qual resultou a reversão de quantias vultosas ao erário municipal.